

Buraco de obra vira depósito de lixo em Taguatinga Norte

CORREIO BRAZILIENSE 19 SET 1996

Escavação de 377 m² foi feita em um terreno da QNL 30 para construção de edifício residencial. O dono do lote sumiu

Rogério dy la Fuente

Da equipe do Correio

Uma cratera escavada entre prédios residenciais e comerciais está semeando a discórdia em Taguatinga. Trata-se de um subsolo de um edifício de apartamentos que começou a ser construído entre a Avenida Hélio Prates e a QNL 30. O buraco possui uma área de 377,85 metros quadrados, segundo a Administração de Taguatinga.

O buraco foi aberto há cerca de um ano e meio pelo antigo dono do terreno, Raimundo Limeira de Freitas, que pretendia erguer um prédio residencial.

O tempo foi passando e as vendas do empreendimento imobiliário não aconteceram. Menos de seis meses depois da início da

construção, tudo o que restou no lugar foi o buraco que daria lugar às fundações. "Havia alguns tapumes, mas os *malas* carregaram tudo", conta José Carlos Silva, morador do conjunto perpendicular ao buraco. "Agora é essa imundície, todo mundo usa essa cratera para colocar lixo", reclama.

Em 7 de maio passado, quando foi advertida da existência da escavação, a equipe de Fiscalização de Obras e Posturas da Administração Regional foi até o local e notificou Raimundo de Freitas. A notificação foi porque a construção havia sido iniciada sem que tivesse sido emitido o alvará. A surpresa dos fiscais foi que pouco tempo depois o terreno foi vendido e as providências que deveriam ter sido adotadas, cercar a área, pelo menos, não fo-

ram tomadas. O terreno agora é de propriedade de Valter Aguiar.

INSEGURANÇA

"A gente vive com medo. Os perigos são muitos. Volta-e-meia as crianças estão brincando dentro desse *buracão*. Outro dia, não faz nem uma semana, uma kombi escolar quase caiu aí dentro", conta Maria Cícera Monteiro dos Santos, dona de casa, que mora no conjunto A na via LN 31, defronte a cratera. A erosão começou a corroer as beiradas da cratera e está a menos de 20 centímetros do asfalto que as QNL ganharam no início deste ano.

"Quando as chuvas vierem para valer, danou-se", prevê Raimundo Nonato Araújo, que é vigilante e companheiro de Maria Cícera. "Há uns três meses quebrou o cano da Caesb que passa embaixo da rua. Ficou um lamaçal que depois de um dia mais parecia uma lagoa", completou. "Se ninguém tomar providência, vou comprar linha e cortar bambu para fazer varas de pescar e depois alugar."

No dia 6 deste mês, a Administração Regional de Taguatinga notificou outra vez o proprietário do terreno. "Não podemos fazer mais nada. A área é de particular e foram enviados ofícios para o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e para a Defesa Civil. Já partimos para as multas", informou Lécia Lucas, assessora da Administração.

O valor da primeira multa aplicada ao novo dono do terreno, Valter Aguiar, foi de R\$ 200,00. "O prazo concedido para a regularização do terreno foi imediato. A partir de agora a multa é cumulativa", explicou a assessora.

Por dois dias o **Correio Brasileiro** tentou falar com o dono do terreno onde fica a escavação, mas não obteve sucesso.

SERVIÇO

Para reclamações sobre buracos ou outros problemas sob a responsabilidade do poder público, ligue para a central de atendimento ao cidadão da Administração Regional de Taguatinga.

Fala Taguatinga: 352-5454